

Programação especial marca 160 anos do Teatro de Santa Isabel

Foto: Divulgação| PCR



A programação especial em homenagem aos 160 anos do Teatro de Santa Isabel será marcada pela Prefeitura do Recife, iniciando em 17 de maio com o lançamento do Carimbo e Selo Comemorativo, a partir das 20h, no Salão Nobre do Teatro, ao som do grupo Sa Grama, e vai até o dia 23. No dia 18, data exata da inauguração do monumento, a Câmara dos Vereadores do Recife realiza uma sessão solene. Às 20h, o palco do Teatro de Santa Isabel recebe a atriz e

cantora Bibi Ferreira, acompanhada da Orquestra Sinfônica do Recife. A artista apresenta o espetáculo *Bibi IV* para convidados. A peça será aberta ao público no dia 19 de maio, a partir das 20h.

Nos dias 20 e 21, às 20h, o Santa Isabel recebe a montagem *Sopros de Vida*, com Nathalia Thimberg e Rosamaria Murtinho. As atrizes interpretam duas mulheres que lutam pelo amor do mesmo homem por nada menos que 25 anos. O texto é do dramaturgo contemporâneo David Hare, roteirista dos filmes *O Leitor* e *As Horas*.

O Inferno Sou Eu, nos dias 22 e 23, às 20h, é um espetáculo com Marisa Orth, dirigida por José Rubens Siqueira. Ela interpreta Simone de Beauvoir e seu suposto encontro em 1960 com Dorinha, uma jovem estudante de Letras do Recife, apaixonada pelos ideais libertários da época. O texto vai além da narrativa, partindo de uma personagem real, numa época determinada e faz uma reflexão sobre a condição da mulher.

MCP completa 50 anos

O Movimento de Cultura Popular (MCP) criado no Recife no dia 13 de maio de 1960, durante a primeira gestão de Miguel Arraes enquanto prefeito da cidade, é o mais importante dos movimentos chamados de cultura e de educação popular. A Prefeitura do Recife comemora os 50 anos dessa história no Sítio da Trindade, onde funcionou a primeira sede, de 13 a 15 deste mês, com a I Semana de Arte e Cultura – Redescobrimo o MCP.

Alunos da Rede Municipal participam e assistem a apresentações de teatro, música, dança, oficinas de rádio, artes plásticas, literatura, contação de histórias, poesia, cordel, vídeo e cinema, com a presença de personalidades remanescentes da história do MCP, que teve como fundadores o educador Paulo Freire (trabalho de alfabetização), intelectuais e artistas como Germano Coelho, Anita Paes Barreto, Aloísio Falcão, Norma Coelho, Silke Weber,

Sylvio Loreto, Josina Godoy, Paulo Rosas, Francisco Brennand, Ariano Suassuna, Hermilo Borba Filho, Abelardo da Hora, José Cláudio, Geraldo Menucci, Aloísio Falcão e Luiz Mendonça. Contou também com a participação do teatrólogo Augusto Boal e do ator José Wilker. O movimento também teve o apoio de instituições políticas de esquerda como a União Nacional dos Estudantes (UNE) e o Partido Comunista Brasileiro (PCB), entre outras.



O teatrólogo Hermilo Borba Filho, um dos fundadores do MCP

SATED-PE PARTICIPA DO II ENTEC

A presidenta do SATED-PE, atriz Ivonete Melo, participa do II Encontro Nacional dos Trabalhadores em Educação e Cultura, de 12 a 14 de maio, no Cine Teatro Tiradentes, em Minas Gerais, promovido e realizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura - CNTEEC. No encontro são abordados temas relevantes referentes à Educação e à Cultura como Agentes de Transformação Social

e discutidos com as bases sindicais os problemas da relação capital/trabalho.

O encontro conta com a participação da senadora Marisa Serrano, vice-presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado, do presidente do CNTEEC, Miguel Abrão Neto, e do prof. Antônio Freitas, da EBAPE/FGV, entre outras personalidades e especialistas do Trabalho em Educação e Cultura. Ivonete Melo faz parte da atual diretoria da CNTEEC.

Festival Palco Giratório volta com 35 espetáculos

Divulgação



Cena de *Zambo*, que abriu o Festival do Recife, e circulará por algumas cidades brasileiras

De 8 a 30 de maio, pelo 4º ano consecutivo, Recife recebe o maior evento de artes cênicas do país, o Festival Palco Giratório Brasil-Recife, promovido pelo Sesc, com uma programação múltipla de 35 espetáculos, passando por vários estilos e linguagens cênicas de 30 companhias, vindas de 12 estados brasileiros. Desse repertório, 15 grupos foram selecionados por uma curadoria nacional e circularão por todos os estados do país. Aqui, eles se juntam a outras 15 companhias convidadas pela coordenação local. “A idéia é de promover a produção local e permitir aos artistas o acesso ao que está sendo produzido no país”, diz Galiana Brasil, coordenadora do projeto.

Os espetáculos estão distribuídos em sete teatros da cidade, a preços populares, além de apresentações gratuitas na Praça do Campo Santo, em Santo Amaro, e no Centro de São Lourenço da Mata. “O projeto tem mesmo esse objetivo, o de descentralizar e democratizar o acesso ao teatro”, diz Galiana Brasil. Na programação, opções para crianças e adultos, cobrindo os mais variados gêneros como o drama, comédia, dança e formas animadas. Para a classe artística e para os que desejam conhecer mais do universo das artes, o projeto promove, ainda, atividades formativas, como debates, pensamento giratório e oficinas.

Para a edição 2010, a coordenação do Festival Palco Giratório Brasil-Recife fará uma experiência inédita no projeto, a de oferecer o recurso da

áudio-descrição dirigido ao público com deficiência visual. Quatro espetáculos foram escolhidos para receber a técnica: *Leve*, *O Fio Mágico*, *Guerreiros da Bagunça* e *Um Rito de Mães*. Este ano, Pernambuco será representado nacionalmente pelo Grupo Experimental, que fará circulação nacional, com os espetáculos *Zambo*, que inclusive irá abrir o Festival do Recife, e com *Conceição*.

A dança pernambucana, com todas as particularidades que retratam a realidade cultural da cidade, será vista em 41 cidades brasileiras. A temporada começou no dia 10 de abril, em Fortaleza, e terminará no dia 26 de novembro, no Rio de Janeiro. Serão 53 apresentações, sendo seis de *Zambo*, uma tradução em dança do movimento mangubeat, e 47 de *Conceição*, a montagem mais recente da companhia que trata da celebração de fé que acontece todos os anos no Morro da Conceição.

No segundo semestre, o Palco Giratório volta a Pernambuco com os espetáculos *Encantragos* (CE) e *Filhas da Mata* (RO), para cumprirem temporada pelas cidades do interior do Estado, onde há unidades do Sesc. Além disso, as *Aldeias do Velho Chico* (Petrolina) e *Olho D'Água dos Bredos* (pela primeira vez em Arcoverde), acontecem em agosto e dezembro, respectivamente.

A programação completa, sinopses, ficha técnica e fotos dos espetáculos, histórico dos grupos participantes, endereços dos teatros, estão disponíveis no site www.sescpe.com.br

Inscrições de oficinas do FIG 2010

A Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe) abre inscrições para grupos e pessoas interessadas em apresentar propostas na área de formação cultural para a 20ª edição do Festival de Inverno de Garanhuns (FIG 2010). Quem quiser concorrer a uma vaga na grade de oficinas do Festival, deverá submeter sua proposta até o dia 21 de maio, de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h, ou aos sábados e domingos, de 9h às 16h, na sede da Fundarpe, na Rua da Aurora, 463/469, Boa Vista, CEP 50050-000. Para saber como participar do processo seletivo, acesse o regulamento da convocatória e os Anexos I e Anexo II.

Também serão aceitas inscrições pelos Correios – via Sedex com aviso de

recebimento – endereçadas à sede da Fundação, com data de postagem até o último dia de inscrição. Poderão participar da seleção pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, cujas atividades sejam de natureza cultural, com ou sem fins lucrativos.

Serão avaliadas, sob os critérios de mérito artístico, cultural e educativo, propostas enquadradas em uma das seguintes linguagens culturais: Artes Plásticas e Gráficas; Artesanato; Audiovisual; Circo; Cultura Popular; Dança; Fotografia; Literatura; Música; Teatro; Moda; Artesanato e Artes Integradas (junção de duas ou mais linguagens). O resultado final será publicado tanto no site da Fundação bem como na sede do órgão no período de 15 a 20 de junho

Prêmio Funarte de Dança Klaus Vianna 2010

As inscrições para o Prêmio Funarte de Dança Klaus Viana 2010 estão abertas até o dia 27 de maio. Quarenta projetos da área de dança serão contemplados este ano com prêmios de até R\$ 100 mil. As inscrições estão abertas para

pessoas físicas ou jurídicas de todo o país, que podem apresentar propostas de trabalho referentes a circulação nacional de espetáculos e a outras atividades de dança. Investimento total: R\$ 3 milhões. Mais informações: (21)22798014.

Artepe comemora sete anos de vida

A Associação de Realizadores de Teatro de Pernambuco – ARTEPE, alcança sete anos de existência, contabilizando várias conquistas, dezenas de prêmios em festivais e incentivos a projetos culturais em editais do Funcultura, BNB/BNDES, Myriam Muniz/Funarte, para seus associados, conforme relatório enviado pela atual diretoria, que tem como presidente Izaltino Caetano, e vice Clébio

Marques. Os que fazem o SATED-PE parabenizam a instituição.

Fundada no dia 05 de janeiro de 2003, no Galpão das Artes, em Limoeiro, sob a liderança de Feliciano Felix, a ARTEPE já tem sede própria, e busca a aquisição de um espaço para a construção de um teatro no Recife. Já realizou dois importantes congressos, que trataram do Plano Trienal de Trabalho e vários Encontros de Grupos, entre outras importantes atividades.

Fórum em Garanhuns

Josimar Araújo e Lilian Ferreira, coordenadores do I Fórum de Teatro, em Garanhuns, com Didha Pereira, que lançou livro no evento.

Sob a coordenação de Lilian Ferreira e Josimar Araújo, acontece em Garanhuns, de 6 a 8 de maio, numa ação do Sesc daquele município, o I Fórum de Teatro - Movimenta a Cena, reunindo representantes de mais de dez cidades do Agreste. Além de palestras e lançamento do livro de Didha Pereira, "Educação Informal para o Teatro", o evento possibilitou uma série de discussões que resultou em um



Hilton Marques

documento a conter um mapeamento de todas as necessidades da classe teatral naquela região. O mesmo foi encaminhado ao Sesc Pernambuco e às instituições culturais das prefeituras municipais e dos Governos Estadual e Federal. Também foi lançado um blog para mais contatos: movimentaacena.blogspot.com. Maiores informações: movimentaacena@gmail.com

Expediente

Ribalta é publicação mensal da diretoria do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão no Estado de Pernambuco - SATED-PE: Rua Floriano Peixoto, s/n - Casa da Cultura - Raio Oeste - 2º pav. - São José - CEP: 50020060 - Recife - PE - Fone/Fax: 3424.3133 - E-mail: sated-pe@ig.com.br - DIRETORIA - Presidente: Ivonete Melo; Vice-presidente: Severino Florêncio; Secretário: Ronaldo Brissant; Suplente: Carlos Ferreira; Tesoureiro: Vavá Paulino; Suplente: Antonio Barros; Conselho Fiscal: Leide Vieira, Carlos Amorim e Margarida Helena; Suplentes: Valdi Coutinho, Valdenou Henrique e Moisés Monteiro; Designer Gráfico e Diagramador: Beto Melo - Fone: 9451.3823; Colaboradores: Jomard Muniz de Brito, Vavá Paulino, Ivonete Melo, entre outros; Redação e Edição: Jornalista Valdi Coutinho - Reg. DRT/PE 739; Impressão Gráfica: Companhia Editora de Pernambuco - CEPE - Rua Coelho Leite, 530 - Recife-PE - Fone:(081)3183.2700; Tiragem: 3.000 exemplares. A reprodução dos textos é permitida desde que seja citada a fonte. Distribuição gratuita.

NÃO JOGUE PAPEL NA VIA PÚBLICA



Reginaldo Azevedo

Cisne Negro Cia. de Dança e Balé Popular do Recife dançam no Santa Isabel

A coreografia *Revoada* faz parte do espetáculo da Cisne Negro

Nos dias 28 e 29 de maio (sexta e sábado), às 20h, no Teatro de Santa Isabel, a Cisne Negro Cia. de Dança, comemorando 33 anos de uma elogiada carreira, vem apresentar um espetáculo composto por três coreografias distintas em dança contemporânea, *Revoada*, do romeno naturalizado francês Gigi Caciuleanu; *Forrolins*, de autoria de Dany Bittencourt; e *Trama*, do brasileiro Rui Moreira. Todas sob a direção artística da mestra Hulda Bittencourt. Mas o grande diferencial é a presença do Balé Popular do

Recife em cena, com dois trechos do espetáculo *Nordeste, a Dança do Brasil, O Guerreiro* e a *Sequência de Frevo*, criações do também mestre André Madureira. Parte da renda será revertida para a reestruturação da nossa mais representativa companhia de dança popular, que teve sua sede atingida por um incêndio em fevereiro de 2009. A produção local é de Paulo de Castro. Os ingressos custam R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (estudantes, professores com carteira e maiores de 65 anos). Informações: 3082 2830.

Catálogo 2000-2010

O Núcleo de Teatro Para a Infância e a Juventude, inaugurado em abril deste ano no Teatro Marco Camarotti, do Sesc de Santo Amaro, numa proposição do diretor de Cultura da instituição, José Manoel, promove duas reuniões por mês, naquela casa de espetáculos, sempre às 19h, às segundas-feiras, abertas a todos os interessados nesta linguagem. Sob a coordenação do jornalista Leidson Ferraz, a equipe já começou a pensar em um catálogo que vai reunir toda a produção

de teatro para a infância e a juventude realizada entre os anos 2000 e 2010, em todas as cidades de Pernambuco. Portanto, qualquer produção, direcionada às temporadas ou apresentações esporádicas, mesmo para escolas, devem entrar em contato para envio de dados. É mais uma iniciativa para registro de nossa história teatral, agora voltada àqueles que se dedicam ao público infanto-juvenil. Informações pelo e-mail: leidson.teatroinfanciape@gmail.com

Festival Estudantil abrirá inscrições

O 8º Festival Estudantil de Teatro e Dança, que será promovido de 12 a 29 de agosto deste ano, pelo produtor Pedro Portugal, no Teatro Ápolo (programação teatral) e Teatro do Parque (programação de dança), abrirá inscrições 01 a 15 de junho, para grupos ligados a escolas públicas e privadas, universidades e cursos de teatro e dança em todo o Estado,

divididos nas categorias estreade e avançado. As inscrições poderão ser feitas no Teatro Hermilo Borba Filho (tel. 3232 2030), em horário comercial, ao preço de R\$ 50,00 para escolas privadas e R\$ 10,00 para escolas públicas. Necessidades dos projetos devem ser solicitadas pelo e-mail festivalestudantil@gmail.com Contatos: Pedro Portugal (81) 9146 2402.

TSI tem uma história de brilhantes páginas

Um dos 14 teatros-monumentos do país, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1949, o Teatro de Santa Isabel representa o primeiro e mais expressivo exemplar da arquitetura neoclássica em Pernambuco. Sua história tem páginas repletas de óperas, dramas, concertos, comédias, torneios de oratórias, solenidades cívicas e políticas, bailes, festas e jantares. Foi durante muito tempo o palco do Recife, em todos os aspectos: políticos, sociais e culturais.

O TSI também foi palco na luta pelo fim da escravidão, a exemplo dos discursos históricos de Joaquim Nabuco, e acolheu personalidades e artistas nacionais e estrangeiros que marcaram de forma

brilhante a sua história. Atualmente é dirigido por Simone Figueiredo.

A presidenta do SATED-PE, atriz e bailarina Ivonete Melo, pisou no palco pela primeira vez naquela histórica casa de espetáculos, ainda criança, em 1953, dirigida por Walter de Oliveira no musical *Música Divina Música*, com a orquestra do maestro Nelson Ferreira e solo de Maria Parisio.

Em 1962, Ivonete Melo começou a fazer parte do Corpo de Baile Municipal do Teatro de Santa Isabel, onde estudava balé clássico e dançava em vários festivais, espetáculos e temporadas de óperas, e mais tarde sendo professora do mesmo conjunto. A ligação dela com o TSI é tão forte que não disfarça o desejo que tem de ser velada ali quando morrer.

Uma Medéia Pop e Kitsch

Bruno Siqueira

MADLEIA. Medéia. Vanderléia. MAD. Mais ou menos DOIDA. *Madleia + ou - doida*, o mais novo espetáculo de Carlos Bartolomeu, roteirizado e protagonizado por Henrique Celibi, já traz no título o sentido elementar da encenação: a mestiçagem, a transubstanciação, a brasilidade flagrada pelo viés do popular. Mas um popular além da teatralização do popular que os discursos hegemônicos, mesmo contando com menos seguidores agora, ainda insistem em manter. Não o popular domesticado, rural, pré-industrial. Mas o popular urbano, contaminado e transformado pela indústria cultural. Do ponto de vista formal, o espetáculo não carrega nenhuma proposta revolucionária. Como diz o próprio encenador no programa da peça, a encenação é "arrancada do surrado ou do repetitivo". Três são, porém, seus méritos, a meu ver.

A opção pelo brega, pelo melodramático, pela indústria do entretenimento como traços estilísticos faz com que os elementos da cena se harmonizem em prol de um efeito estético gratificante. O cenário e os adereços de Celibi se afinam muito bem com a proposta da encenação. O vermelho dominante remete ao *pathos* contido na tragédia grega, mas também, ao mesmo tempo, ao *kitsch* de alguns dos programas televisivos populares, com direito até a coraçozinho de pelúcia.

O segundo ponto positivo do espetáculo consiste na sua mestiçagem. Há muito tempo já nos caiu a ficha de que a originalidade correspondia a um mito romântico, hoje difícil de se sustentar, senão por discursos ideologicamente comprometidos nas relações de poder. Nas tragédias clássicas, por exemplo, vê-se o dramaturgo bebendo na fonte dos mitos. O mérito artístico provinha na forma como os mitos eram focados, recortados, interpretados, renovados.

Qual a razão de se montar, nos dias de hoje, um texto clássico? No caso de *Madleia + ou - doida*, por que montar um espetáculo a partir de um motivo clássico? As grandes tragédias gregas lidam com temas ainda muito significativos para nós. No entanto, esses textos são significativos não pelo que significaram para os espectadores há mais de dois mil anos, mas pelo que significam nos dias de hoje. Ou seja, é a leitura contemporânea que dá sentido a um texto escrito há mais de dois milênios.

Por exemplo, em plena ditadura militar, Chico Buarque e Paulo Pontes, para além de esgotar o conflito individual de sua protagonista (Joana), fazem uma leitura política de Medéia em *Gota d'água*, ao ambientar a peça num

complexo habitacional, a Vila do Meio-Dia, revelando as dificuldades sofridas pela população da periferia, retrato tão adverso da imagem próspera que o governo militar pretendia divulgar do Brasil.

A dramaturgia de Celibi em *Madleia + ou - doida* parte de Medéia e faz uma leitura carnalizante do mito grego. O olhar do dramaturgo não se fixa nem na psicologia da personagem nem no viés político estrito que a peça carrega, mas na cultura hibridizante que transformará a tragédia de Eurípedes numa colagem de textos de diversas origens e de diversos matizes. Na peça, o dramaturgo grego convive com as seguintes personalidades: Chico Buarque, Paulo Pontes, Vanderléia, Roberto Carlos, Fernando Mendes, dentre outras. Claro que essa convivência se dá em termos de referências textuais.

Trata-se de uma paródia de *Medéia*, que dessacraliza a tragédia grega, inserindo-a numa cultura do entretenimento, sem, por isso, perder de vista a grande violência do amor, do abandono e do ciúme, temas subjacentes ao texto helênico.

O terceiro ponto alto do espetáculo é a atuação de Henrique Celibi. Seguro de seu trabalho, o ator dá vida a sua personagem numa interpretação vigorosa, bailando do lamento trágico, aos excessos melodramáticos e ao riso cômico, numa naturalidade própria apenas dos grandes atores.

Saliente-se também a participação de Daniel Silva, o qual, num excelente trabalho de expressão corporal, representou projeções da personagem Jasão e de forças místicas oriundas, possivelmente, da mente de Madleia. Suas aparições conferiram ao espetáculo grandes momentos de beleza plástica.

O encontro de dois grandes artistas, Carlos Bartolomeu e Henrique Celibi, resultou num trabalho instigante e representativo na trajetória artística de ambos, afinal *Madleia + ou - doida* é um espetáculo que descende das antológicas produções do Vivencial, grupo em que os dois participaram significativamente. Mas isso é assunto para outro texto.

Quanto ao espetáculo em foco, todos os artistas envolvidos estão de parabéns! Neste último sábado, no Marco Zero, a produção da Paixão de Cristo do Recife angariava milhares de espectadores; no Centro Cultural Apolo-Hermilo, *Madleia + ou - doida* reunia um público numeroso, que se deliciava com o trabalho produzido por Bartolomeu e Celibi. Diante de uma diversidade como a nossa, como conceber outra forma de cultura diferente da que foi oferecida pela encenação? É isto.

Claudio Lira traz o universo à "Um Rito de Mães, Rosas e Sangue"

O espetáculo dirigido por Claudio Lira, tem como tema a figura da mãe a partir da obra de Lorca.



Tuca Siqueira

Um *Rito de Mães, Rosas e Sangue*, com direção, dramaturgia e concepção de Claudio Lira (que já encenou *Alheio, Três Viúvas de Arthur* e *Maçã Caramelada*, entre outros elogiados trabalhos) é um projeto acalentado há vários anos. Trata-se de uma livre licença poética a partir das três tragédias rurais escritas pelo dramaturgo e poeta espanhol Federico García Lorca – *Bodas de Sangue, Yerma* e *A Casa de Bernarda Alba*. O espetáculo está em cartaz dias 26 e 27 de maio (dentro do Festival Palco Giratório), às 20h, no Teatro Hermilo Borba Filho (tel. 3232 2030), no Recife, seguindo em temporada às quintas e sextas-feiras de junho, até 02 de julho. Ingresso: R\$ 10,00 e R\$ 5,00 (estudantes, professores com carteira e maiores de 60 anos). Informações: cflira@gmail.com

Dividida em três quadros, a peça traz como subtítulo: "Lorca, um ato poético em três quadros". O resultado é uma montagem ritualística, a partir da figura materna, personagem aglutinador das forças que regem a natureza. A encenação foca uma mãe, que desabafa após o infortúnio da morte do filho, outra

que, com mãos de ferro, condena suas filhas a um luto eterno, até que alguma delas se case; e, por fim, a mulher que ainda não foi mãe, mas busca incessantemente a maternidade.

No elenco: Ana Maria Ramos, Auricéia Fraga, Andrêzza Alves, Daniela Travassos, Luciana Canti, Sandra Rino, Lêda Oliveira, Lano de Lins e Zé Barbosa. Ainda na equipe técnica, Luciano Pontes assinando a direção de arte, Luciana Raposo na iluminação, Adriana Milet na preparação vocal e direção musical e Tuca Siqueira no vídeo cenário, responsável ainda pela exposição que estará disponível no hall do teatro, traçando um paralelo entre as mulheres da comunidade do Pilar, no Recife - mães que perderem seus filhos pelo envolvimento com as drogas, quase sempre, - e o drama das personagens femininas do poeta e dramaturgo espanhol.

A montagem de *Um Rito de Mães, Rosas e Sangue* só foi possível graças ao Prêmio Myriam Muniz, da Funarte, e ao Prêmio de Fomento às Artes Cênicas, da Prefeitura do Recife.

Trupe de Copas estreia Quase Sólidos

O novo espetáculo da Trupe de Copas, intitulado *Quase Sólidos*, com direção de Elias Mouret, está em cartaz no Teatro Apolo, neste mês de maio, aos sábados e domingos, às 20h, com patrocínio da Petrobrás. O projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2008. Ele reúne três atores em seis quadros dramáticos sobre amor, a morte e a cidade, sempre com

foco na modernidade e suas variáveis.

Quase Sólidos reflete sobre a existência e o tempo, sobre as diversas fronteiras transpostas pelo homem moderno, apresentando-lhe uma infinidade de possibilidades. Ele fará uma exibição especial no dia 18, às 18h39, no Teatro Milton Baccarelli, CAC-UFPE. Informações – 3232.2028 – 9108.5830 e www.trupedecopas.blogspot.com

II Mostra de Circo

Dia 24/05 - Segunda-Feira, das 15h às 17h - abertura da 2ª Mostra Pernambucana de Circo, com palestrantes e a presença da grande homenageada: Índia Morena e um espetáculo circense. 25/05 - Terça-Feira, das 15h às 17h - espetáculo da Escola de Circo. 26/05 - Quarta-Feira, das 15h às 17h - espetáculos de artistas circenses convidados. 27/05 - Quinta-Feira, das 10h às 12h - oficina para

a comunidade, e das 15h às 17h - espetáculos de trupes circenses. 28/05 - Sexta-Feira, das 15h às 17h - espetáculo da Escola de Circo. 29/05 - Sábado, das 15h às 17h - espetáculo circense. 30/05 - Domingo das 10h às 12h - oficina para a comunidade, e das 15h às 17h - encerramento da 2ª Mostra de Circo, com um grande espetáculo circense e convidados.

Teatro de Rua movimentou 10 cidades

O projeto Praça Teatral – Mostra de Teatro de Rua em Pernambuco – é realizado de 7 a 30 de maio, movimentando espaços públicos com diversos espetáculos, numa realização da Hipnos – Companhia das Artes, com o patrocínio da Funarte/Minc/Governo Federal, contemplado com o Prêmio Myriam Muniz 2009. Os interessados podem acompanhar tudo pelo site www.pracateatral.wordpress.com, pelo twitter.com/pracateatral ou telefone (81) 8847.5356.

Durante todo o mês de maio, grupos jovens e tradicionais da cena local farão espetáculos gratuitos, em praças públicas, com o intuito de promover a cultura além da região metropolitana, despertando a população para uma das artes mais tradicionais da cultura popular. Ao todo serão 10 cidades: Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Lagoa de Itaenga, Bezerros, Limoeiro, Serra Talhada, Arcoverde, Joaquim Nabuco e Paulista.

As Deixas

- Jones Melo coordena o curso/montagem a partir da obra de Aristoteles Soares (100 anos do seu nascimento em 2010) no Conselho Estadual de Cultura. Informações: 3423.7658, com Fernando.
- A publicação *Educação Informal para o Teatro*, de Didha Pereira, está à venda na Livraria Cultura (R\$ 20,00) e o livro *Zdenek Hampl; Perfis de um Artista Inovador*, de Arnaldo Siqueira, lançado na Saraiva do Shopping Recife, é encontrado nesta livraria.
- O Banco de Feira, com o Véio Mangaba (ator Walmir Chagas) e uma trupe de primeira, programa da Rádio Olinda AM 1030 Khz, foi transmitido do Mercado da Boa Vista.
- Ainda há vagas para os cursos oferecidos pela Escola Fiandeiros de Teatro. Maiores informações pelo e-mail teatrodefiandeiros@hotmail.com
- A Escola Pernambucana de Circo oferece oficinas de iniciação às artes circenses com a Trupe Tnia, nas modalidades de malabares e acrobacia aérea, com entrega de certificado aos concluintes. Vagas limitadas. Maiores informações – 3266.0050.
- O Instituto Cervantes Recife realizará, pela primeira vez, Curso de Dança Flamenca, níveis iniciante e intermediário, com a professora Karina Leiro, da Universidade Federal da Bahia, ex-professora da Escola de Dança do Centro Espanhol, Curso de Flamenco em Sevilha, Espanha.
- Luiz Carlos da Silva Aquino, conhecido como Carlos Silva – o ator de Serra Talhada -, comemora 15 anos de carreira artística, excursionando por várias cidades com os espetáculos *Neurose – a cidade e seus sentidos* e *Elas & Eles – uma comédia musical*. Parabéns ao nosso associado. Contato pelo telefone (87) 9619.7044. Maiores informações: www.cdpst teatro.blogspot.com
- funcionando na Rua do Lima o

espaço Muda Muda, com roupas e acessórios de estilistas e marcas locais, e mais: performances, fotografias e vídeos. Entrada franca.

- A Representação Regional Nordeste do Ministério da Cultura e o Centro Cultural Banco do Nordeste de Sousa convidam produtores e gestores culturais, artistas, Pontos de Cultura e demais interessados a participarem da reunião com a chefe da Representação Regional Nordeste do MinC, Tarciana Portella, no Centro Cultural Banco do Nordeste, Sousa, Paraíba, no dia 13 de maio, às 10h. No encontro, serão abordadas as políticas do Ministério da Cultura e os editais abertos para 2010.
- O lançamento do livro fotográfico *Pernambuco imagens e história* e do curta *Nossa História* no Teatro Barreto Júnior, Cabo de Santo Agostinho, com entrada franca, será no dia 10, às 19h30. Maiores informações pelo site www.cinemanointerior.com.br, informa o coordenador do projeto, Marcos Carvalho.
- Continua em cartaz no Teatro Alfredo de Oliveira (anexo ao Teatro Valdemar de Oliveira), a comédia *Paloma para Matar*, aos sábados e domingos, às 20h30. O texto é de Luciano Costa, tem direção de Lano de Lins e elenco formado por Reyson Santos, Lano de Lins, Ricardo Vendramini, Paloma Almeida, Reinaldo Patrício e Bruno de Lavor. Para ter os detalhes do espetáculo é acessar: www.palomaparamatar.com.br
- Melhor curta metragem do Cine-PE 2010 – Mostra Pernambuco, *Tereza – Cor na Primeira Pessoa*, um documentário sobre a artista plástica pernambucana Tereza Costa Rego, direção e roteiro de Amaro Filho e Marcílio Brandão, realizado pela Página 21, será exibido em cadeia nacional pela TV Câmara nos dias 7 (23h), 8 (7h), 9 (1h), 13 (5h), 18 (6h30) e 24 (23h).



Irândhir Santos ganha prêmio em Paris

O ator Irândhir Santos está inteiramente dedicado ao cinema

O ator pernambucano Irândhir Santos, que está em João Pessoa estudando roteiro de cinema na Universidade Federal da Paraíba, conquistou o prêmio de melhor ator no Festival de Cinema Brasileiro de Paris, com sua participação no melhor filme do mesmo certame, *Viajo porque preciso, volto porque te amo*, de Marcelo Gomes e Karim Ainouz, da Rec, produtora do filme. Ele está no elenco principal de longa-metragens que estréiam nos cinemas brasileiros: *Olhos Azuis*, de José Joffily, e *Quincas Berro d'Água*, de Sérgio Machado.

O grande público terá oportunidade de ver Irândhir Santos, ainda em 2010, nos filmes *Tropa de Elite 2*, de José Padilha, na refilmagem de *A Hora e a Vez de Augusto Matraga* e *O Senhor do Labirinto*. O próximo trabalho dele será nas filmagens de *A Febre do Rato*, do pernambucano Cláudio Assis.



Apenas 3x de R\$ 30,00 por ano

Assine.
Revista Continente.
Conteúdo é tudo.
0800 081 1201

assinaturas@revistacontinente.com.br



Assine e receba também o Suplemento literário Pernambuco

Aniversariantes



Mês de Maio

Dia 02 - Izabella Karla; 03 - Alakazam e Carlos Amorim; 04 - Dircinete Mota e Endi Vasconcelos; 05 - Avaci Xavier; 07 - Januária Finizola; 08 - Jerlâne Silva; 09 - Fernanda Helena; 10 - Anderson Menezes, Ben Ludmer e Karina Ferrelli; 12 - Ivonete Melo; 14 - Aline Lopes e Carminha Oliveira; 18 - Itacy Henrique e Yluska Washington; 21 - Angélica Oliveira, e Rudimar Constâncio; 23 - Ana Maria Ramos, Germano Haint e Marluce Galvão; 27 - Hosana Coifman e Marcondes Lima; 29 - Natalia Capistrano; 30 - Anne Coifman e Alexandre Pedrosa; 31 - Amauri de Recife.